



**MEMÓRIA E IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA DOS MESTRES DE  
CULTURA POPULAR DO ALTO OESTE POTIGUAR  
APRESENTAÇÃO: DR. CIRO LEANDRO COSTA DA FONSÊCA**



**PESQUISA DE PÓS-DOUTORADO INTITULADA MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS HISTÓRIAS DE VIDA DOS AFRODESCENDENTES DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES, OM VINCULAÇÃO DIRETA COM O PROJETO DE "APOIO A PROGRAMAS EM CONSOLIDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO" NO ÂMBITO DO PDPG- FAPERN/CAPES.**

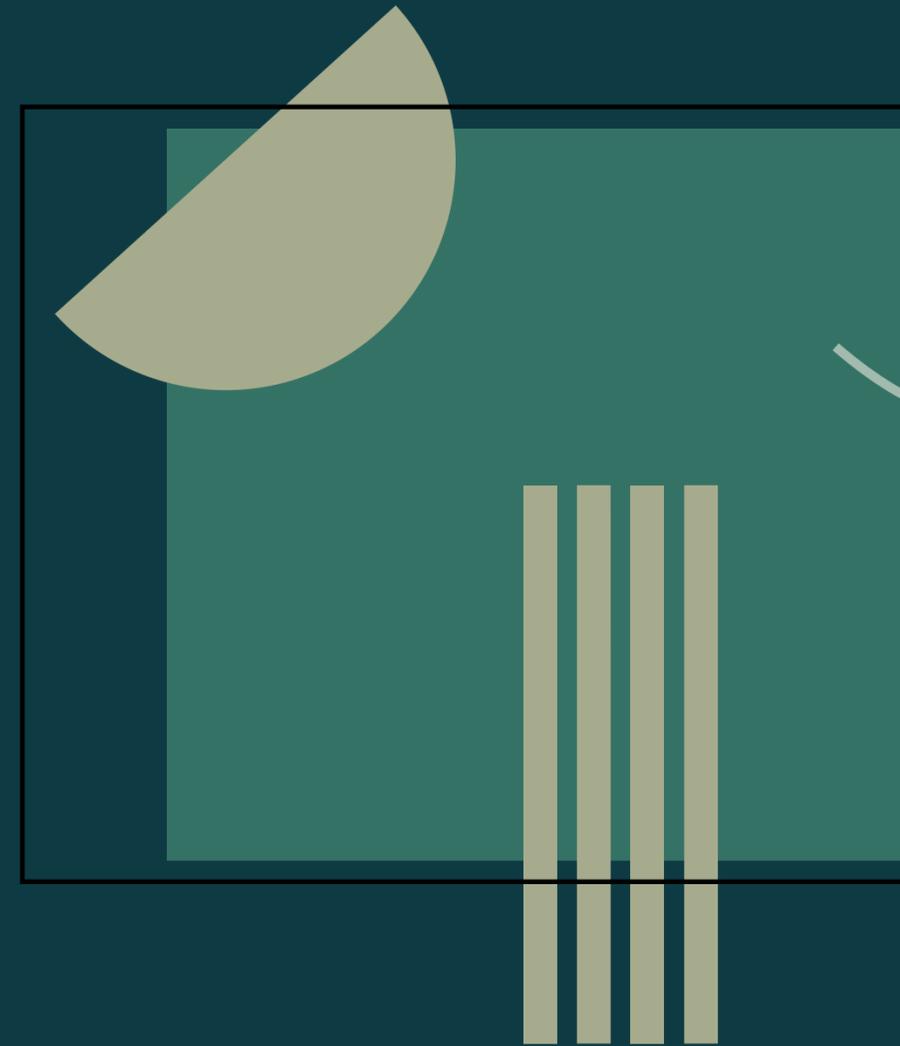
Os sujeitos-colaboradores da pesquisa foram selecionados a partir da representatividade social das suas famílias, enquanto grupos sociais afrodescendentes que concentram em suas memórias a elaboração da identidade afro-brasileira do município de Major Sales.



## Colaboradores da pesquisa:

- Maria Elenice Limão
- Perpétua Simone da Silva

# A MEMÓRIA DA FAMÍLIA LIMÃO: UMA DIÁSPORA PARA O ALTO OESTE



UMA FAMÍLIA REMANESCENTE DOS POVOS AFRODESCENDENTES É A FAMÍLIA LIMÃO. ESTA FAMÍLIA PRESENTE EM MUITOS MUNICÍPIOS DO ALTO OESTE POTIGUAR, COMO MAJOR SALES, LUÍS GOMES, PATU, E OUTROS DA PARAÍBA COMO CATOLÉ DO ROCHA, ENTRE OUTROS, REFUGIOU-SE NOS ANTIGOS SÍTIOS QUE MAIS TARDE DERAM ORIGEM AO ATUAL MUNICÍPIO DE MAJOR SALES, APÓS DIVERSOS CONFLITOS SIGNIFICATIVOS EM SUA HISTÓRIA.



NO RECRUTAMENTO DE SOLDADOS PARA A GUERRA DO PARAGUAI, MEMBROS DA FAMÍLIA LIMÃO POR SEREM MESTIÇOS E AFRODESCENDENTES, SERIAM OBRIGADOS A SE ALISTAR, MAS RESISTIRAM, O QUE GEROU MUITAS GUERRAS COM OUTRAS FAMÍLIAS E COM OS MILITARES DO IMPÉRIO. ATÉ QUE O CANGACEIRO JESUÍNO BRILHANTE FOI ASSINADO PELO CABO PRETO LIMÃO NO MUNICÍPIO DE BREJO DO CRUZ NA ANTIGA PROVÍNCIA DA PARAÍBA EM 1879. ESSE FATO OCASIONOU A FUGA DE DIVERSOS MEMBROS DA FAMÍLIA POR TEMER ATOS DE VINGANÇA POR PARTE DA FAMÍLIA BRILHANTE.



O desconhecimento da história, silenciada por medo de perseguição aos descendentes da família, faz necessário que as trajetórias de vida dos povos afrodescendentes do município de Major Sales conheçam as suas origens. Esse silêncio histórico sobre os motivos da fuga da família Limão, para as terras que hoje integram o município de Major Sales, se assemelha ao silêncio dos afrodescendentes quando perguntados sobre a escravidão.

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCRIVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

O NOME ESCOLHIDO PARA O GRUPO, "NEGRA SOU" JÁ CARREGA SE REVESTE EM SUA ATMOSFERA SEMÂNTICA E SIMBÓLICA DE UM AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA, DE SE RECONHECEREM COMO MULHERES, VALORIZANDO TANTO OS SEUS TRAÇÕES FENOTÍPICOS COMO CULTURAIS, NÃO MAIS PERMITINDO QUE A IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO, HISTORICAMENTE OBEDECIDA, AS DESVALORIZEM, MENOSPRESZEM AS SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E A SUA IDENTIDADE CULTURAL.

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCRIVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

O CABELO DAS MULHERES NEGRAS SE APRESENTA COMO UM SIGNO DE RESISTÊNCIA, DE RECONHECIMENTO PRÓPRIO E DE AFIRMAÇÃO DESSE RECONHECIMENTO. SIMONE CITA EM SUA FALA O ALISAMENTO COMO UM APAGAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DAS MULHERES NEGRAS QUE POSSUEM PREDOMINANTEMENTE O CABELO CRESPO, PEJORATIVAMENTE CHAMADO DE "PIXAIM".

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCREVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

NESSA BUSCA, CITA TAMBÉM O CABELO RASPADO, ESTILO DE MULHERES NEGRAS QUE FAZEM REFERÊNCIA AOS RITOS DE INICIAÇÃO DO CANDOMBLÉ, RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA, QUE É UMA ESCOLHA DA MULHER NEGRA E QUE SE CONFIGURA COMO UM FACE SIGNIFICATIVA DA SUA IDENTIDADE. ESTA EXPERIÊNCIA DA MULHERES NEGRAS É NARRADA NO CONTO "PIXAIM" DA ESCRITORA CRISTIANE SOBRAL E, DE FORMA SIMBÓLICO-SOCIAL, MOSTRA COMO A NEGAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA É VIOLENTA E DESUMANA.

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCRIVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

DESDE A INFÂNCIA, AS MENINAS SÃO CONDICIONADAS A SE APROXIMAR DOS PADRÕES ESTÉTICOS DA BRANQUITUDE HEGEMÔNICA E ABANDONAR OS TRAÇOS DA SUA IDENTIDADE ANCESTRAL, NUM JOGO QUE OBJETIVA ANULAR AO MÁXIMO OS TRAÇOS ESTÉTICOS E CULTURAIS DAS MULHERES NEGRAS.

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCREVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

AO REFLETIR SOBRE A SUA IDENTIDADE ENQUANTO MULHER NEGRA E ATUANTE NO SEU GRUPO SOCIAL, COMO LÍDER CULTURAL E REFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL CABOCLOS DE MAJOR SALES, SIMONE CUMPRE A SUA FUNÇÃO DE NARRADORA, DE TRANSMISSORA DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM GRUPO, E JÁ PROJETA EM SUA FALA SUA PREOCUPAÇÃO COM A IDENTIDADE DAS CRIANÇAS NEGRAS, QUE AO TEREM SUAS MÃES PARTICIPANDO DO GRUPO "NEGRA SOU", PODEM TER TAMBÉM ILUMINADAS AS SUAS IDENTIDADES NEGRAS, CRESCEREM VALORIZANDO SUAS HERANÇAS CULTURAIS.

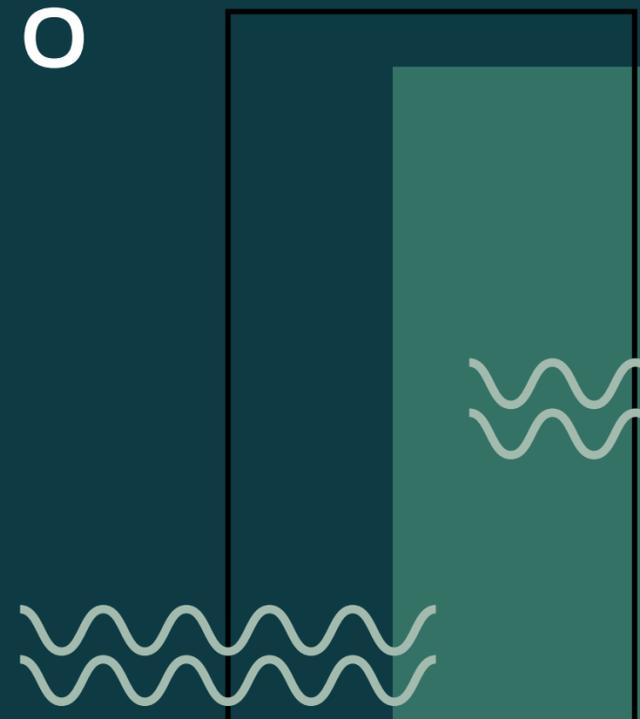
# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCRIVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

O CONVÍVIO COM AS MÃES A PARTIR DO PONTO DE VISTA DO GRUPO "NEGRA SOU" PROPICIA UMA EXPERIÊNCIA DE SOLIDARIEDADE, DE PARTILHA DA ELABORAÇÃO DE UMA IDENTIDADE MARCADA PELOS TRAUMAS HISTÓRICOS, PELOS RESQUÍCIOS DO COLONIALISMO, DA ESCRAVIDÃO E DO PRECONCEITO RACIAL DISSEMINADO AO LONGO DA HISTÓRIA (GILROY, 2001), TORNANDO O SEU COTIDIANO MENOS DURO DIANTE DOS PRECONCEITOS AINDA ENFRENTADOS.

# NEGRA SOU: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCRIVIVÊNCIA NA VOZ-MEMÓRIA DE PERPÉTUA SIMONE SURGIMENTO DO GRUPO "NEGRA SOU"

NESSA AÇÃO AFIRMATIVA, QUE NAS PALAVRAS DA ENTREVISTADA SE AFIRMAR COMO UMA LUTA, UM TRABALHO CONSTANTE, SE CONSTRÓI A CONSCIÊNCIA DE UMA IDENTIDADE DINÂMICA E INSERIDA NA CIRCULARIDADE DA CULTURA E DA MEMÓRIA.

A INICIATIVA DA NOSSA PESQUISA DE APRESENTAR AS FALAS DOS MESTRES OPORTUNIZA AS FUTURAS GERAÇÕES CONHECER A CULTURA DOS ANCESTRAIS PELAS SUAS VOZES-MEMÓRIAS, NÃO PELA ESCRITA DE FOLCLORISTA, COMO TAMBÉM PROPICIA UMA INTERAÇÃO EM QUE PUDERAM FALAR DA SUA ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA O GRUPO SOCIAL EM QUE SE INSEREM.



AO SEGUIR A ESTEIRA DO PENSAMENTO DE ECLÉA BOSI (2009) DE QUE AS NARRATIVAS SOBRE UM LUGAR, UMA CIDADE, SERVEM PARA TRANSFORMAR A REALIDADE DO GRUPO SOCIAL QUE NÃO APENAS O HABITAM, MAS QUE NELES CONSTROEM O SEU ESPAÇO SIMBÓLICO E SENTIMENTAL, AS NARRATIVAS DE VIDA DOS NOSSOS COLABORADORES CUMPREM A FUNÇÃO SOCIAL NÃO SÓ DE TRANSMITIR ÀS GERAÇÕES MAIS JOVENS A MEMÓRIA COLETIVA, INDISPENSÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO DE PERTENCIMENTO E IDENTIDADE CULTURAL, MAS TAMBÉM COMO AGENTES DA CONSTRUÇÃO DE UM DIÁLOGO PROMISSOR COMO O PROJETO DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO: ATUAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS PPGL/UERN, POIS O ESTUDO DA MEMÓRIA E DA IDENTIDADE CULTURAL DOS GRUPOS SOCIAIS DO SEMIÁRIDO, PRINCIPALMENTE OS POUCO OUVIDOS E HISTORICAMENTE SILENCIADOS COMO OS AFRODESCENDENTES, PROPICIA UM NOVO OLHAR SOBRE A CULTURA E A HISTÓRIA DA REGIÃO ONDE SE LOCALIZA O MUNICÍPIO CAMPO DE PESQUISA MAJOR SALES.

**OBRIGADO!**

